

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA: O CASO DA ROTAM EM GOIÁS

STRATEGIC COMMUNICATION AND COMMUNITY ENGAGEMENT: A CASE STUDY OF ROTAM IN GOIÁS

Carlos Alberto de Oliveira Sobrinho,*

Tyago Ferreira de Paula**

RESUMO

A pesquisa investiga o impacto da tecnologia, comunicação estratégica e mídias sociais na Polícia Militar de Goiás, especificamente no batalhão de ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas). O estudo busca compreender como essas ferramentas desempenham um papel crucial na transformação da imagem pública da unidade e no estabelecimento de uma relação mais positiva com a comunidade. Os temas abordados incluem o uso estratégico das mídias sociais na divulgação das ações da ROTAM, a superação de estigmas negativos criados pela mídia, a combinação de estratégias de polícia comunitária com comunicação social, a coleta de percepções dos policiais e da população, a análise de dados de segurança e a contextualização das conclusões no cenário de segurança pública. Este estudo visa oferecer uma visão abrangente de como a tecnologia e a comunicação podem influenciar positivamente a imagem das forças policiais em situações de desafios de imagem pública e narrativas tendenciosas na mídia.

Palavras-chave: Tecnologia policial, Comunicação estratégica, Mídias sociais, Polícia Militar de Goiás, Polícia comunitária.

ABSTRACT

This research explores the impact of technology, strategic communication, and social media on the Military Police of Goiás, specifically on the Metropolitan Tactical Ostensive Rounds (ROTAM). The study aims to understand how these tools play a crucial role in transforming the public image of ROTAM and establishing a more positive relationship with the community. Topics covered include the strategic use of social media in disseminating ROTAM's actions, overcoming negative stigmas created by the media, combining community policing strategies with social communication, collecting perceptions from both police officers and the population, analyzing security data, and contextualizing the findings within the public security landscape. This study seeks to provide a comprehensive insight into how technology and communication can positively influence the image of law enforcement agencies in the face of challenges in public perception and biased media narratives.

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Kilo Sexta Companhia, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: carloscivil95@gmail.com.

** Professor orientador: 1º Ten. Tyago Ferreira de Paula. Graduado em Direito, MBA em Gestão de Policiamento Ostensivo. E-mail: pftyago@gmail.com. Goiânia – Go, Janeiro de 2024.

Keywords: Police technology, Strategic communication, Social media, Military Police of Goiás, Community policing.

1 INTRODUÇÃO

A ROTAM, ou Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas, é uma unidade de destaque na Polícia Militar de Goiás, com a missão de enfrentar situações de alto risco nas áreas urbanas, garantindo a segurança pública e a ordem. No entanto, em uma era dominada pela tecnologia e pela rápida disseminação de informações, a ROTAM enfrenta desafios adicionais relacionados à sua imagem pública e à interação com a comunidade.

Esta pesquisa visa examinar como a tecnologia, a comunicação estratégica e as mídias sociais afetam a ROTAM em suas operações e na percepção pública. Buscamos compreender como essas ferramentas modernas desempenham um papel crucial na transformação da imagem pública da unidade e na construção de uma relação mais positiva e colaborativa com a sociedade que ela serve.

A análise que realizaremos abrangerá diversos tópicos de relevância. Em primeiro lugar, investigaremos minuciosamente o uso estratégico das mídias sociais como meio de divulgar as ações da ROTAM, reconhecendo a influência significativa dessas plataformas na disseminação de informações e na formação da opinião pública.

Outro ponto fundamental de nossa análise será a integração de estratégias de polícia comunitária com a comunicação social. Reconhecemos que a polícia comunitária desempenha um papel vital na construção de relações sólidas e confiáveis entre as forças de segurança e as comunidades que elas servem.

Além disso, vamos coletar percepções tanto dos policiais da ROTAM quanto da população em geral. Essa abordagem nos permitirá entender como os próprios membros da unidade e a comunidade percebem o trabalho da ROTAM, o que é fundamental para aprimorar estratégias de comunicação e ações da unidade.

Por fim, a pesquisa analisará dados de segurança para avaliar o impacto das operações da ROTAM na segurança pública em Goiás, contribuindo assim para a contextualização das conclusões no cenário mais amplo da segurança do estado.

Em suma, este estudo busca proporcionar uma visão de como a tecnologia e a comunicação podem influenciar positivamente a imagem das forças policiais, fortalecendo a confiança da comunidade e promovendo a transparência nas operações da ROTAM, enquanto esta continua a cumprir sua missão crítica de garantir a segurança e a ordem pública em Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA PERCEPÇÃO PÚBLICA DA ROTAM

A mídia exerce uma influência inegável na construção da imagem das instituições policiais, incluindo a unidade especializada ROTAM da Polícia Militar de Goiás. Conforme destacado por Costa (2019):

[...] a mídia desempenha um papel crucial na disseminação de informações e na criação de narrativas que podem moldar a percepção pública. A maneira como as notícias são apresentadas na mídia tem um impacto profundo na forma como a ROTAM é percebida pela comunidade. (Costa, 2019)

O fenômeno da influência da mídia na percepção pública da ROTAM é um aspecto de profunda complexidade e alcance. Ele ressalta não apenas a capacidade da mídia de comunicar informações, mas também o seu poder de amplificação e moldagem das percepções coletivas. Quando se trata de questões relacionadas ao direito penal e crimes notórios, a mídia desempenha um papel essencial ao dar voz aos acontecimentos e ao fazer com que eles ocupem um espaço significativo no imaginário público.

Uma abordagem sensacionalista da mídia não se limita a informar, busca criar impacto e atrair audiência, muitas vezes enfatizando os aspectos mais dramáticos e perturbadores das histórias. Nesse contexto, as notícias sobre as atividades da unidade especializada podem ser apresentadas de maneira exagerada, destacando incidentes isolados e criando uma narrativa que não reflete a totalidade das operações da unidade.

Essa tendência sensacionalista, embora possa gerar um grande interesse do público, também traz consigo o risco de distorcer a realidade e influenciar a percepção pública. Ao destacar casos isolados e dramáticos, a mídia pode criar a impressão de que tais incidentes são mais comuns do que realmente são, desviando a atenção de contextos mais amplos e das atividades cotidianas da ROTAM, que muitas vezes envolvem ações preventivas, assistência à comunidade e trabalho de policiamento tradicional.

Além disso, essa ênfase na espetacularização pode, de fato, afetar a legislação e as políticas públicas relacionadas à segurança. O clamor público gerado pela cobertura sensacionalista da mídia pode influenciar legisladores e formuladores de políticas a adotar medidas mais severas e restritivas, muitas vezes em resposta a casos individuais.

Portanto, é imperativo compreender profundamente como a mídia exerce seu poder de amplificação e moldagem de percepções, reconhecendo ao mesmo tempo a responsabilidade que ela carrega ao informar o público sobre as atividades da ROTAM. A confiança da comunidade na ROTAM é fundamental para o seu sucesso e sua capacidade de servir e proteger efetivamente.

2.2 DESAFIOS DA DESINFORMAÇÃO E DA MÁ INTERPRETAÇÃO NA COBERTURA DA ROTAM

Na contemporaneidade, em um ambiente saturado de informações, há a veiculação de notícias que não se ajusta a realidade dos fatos. A disseminação rápida de informações imprecisas, por falta de autenticidade, pode distorcer significativamente a percepção pública, especialmente, quando contra órgãos de segurança pública, conforme observado por Santos (2018):

A mídia, em alguns casos, contribui para a disseminação de informações imprecisas ou distorcidas. Isso é particularmente prejudicial quando se trata da ROTAM e de outras instituições policiais. Manchetes sensacionalistas e a falta de contexto em reportagens podem levar a uma compreensão inadequada das operações da unidade especializada. (Santos, 2018)

Em complemento, Silva (2020) nos cita que uma notícia inexata, na qual se privilegia algumas informações e dados, enquanto se omite outros - em clara abordagem em tendenciosa e até sensacionalista -, pode igualmente ser prejudicial a imagem da ROTAM:

[...] a desinformação nem sempre é inteiramente falsa. Ela pode envolver informações descontextualizadas, fragmentadas ou manipuladas. Isso significa que a desinformação pode se basear em fatos reais, mas é apresentada de maneira tendenciosa. Essa falta de precisão nas informações compartilhadas pode levar a julgamentos precipitados e à formação de uma percepção negativa das ações da ROTAM. (Silva, 2020)

Assim, a desinformação e a interpretação equivocada emergem como desafios permanentes. A mídia desempenha um papel central na amplificação dessas questões. Para lidar com esse cenário, é fundamental uma abordagem proativa da unidade especializada, buscando fornecer informações claras e contextualizadas à comunidade. Isso não apenas combate a desinformação, mas também promove uma compreensão mais precisa das ações, reforçar a confiança e contribui para uma imagem pública positiva.

2.3 O PAPEL DA POLÍCIA COMUNITÁRIA NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

A relação entre a unidade especializada e a comunidade é um pilar fundamental na construção e manutenção da imagem pública da ROTAM. Os programas de polícia comunitária são um exemplo notável, pois permitem que os policiais construam relações de confiança com os residentes locais.

Essa abordagem não apenas facilita a troca de informações cruciais para a prevenção e resolução de crimes, mas também cria um senso de colaboração em situações de emergência. A abordagem também vai além do simples cumprimento das funções tradicionais da polícia, ela implica em uma parceria ativa, na qual a unidade especializada se torna um membro essencial da comunidade que está comprometido também com a prevenção de crimes e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Para que essa abordagem seja eficaz, o batalhão pode adotar uma série de estratégias e iniciativas direcionadas ao envolvimento com a comunidade, como os apontados, de modo exemplificativo:

1. sessões de esclarecimento público: podem ser realizadas para educar a comunidade sobre o papel da ROTAM, suas operações e seus procedimentos. Esse tipo de transparência é vital para dissipar mal-entendidos e para garantir que a comunidade compreenda plenamente o trabalho da unidade especializada.
2. adoção de iniciativas de prestação de contas: isso pode envolver a divulgação regular de relatórios de desempenho, estatísticas de segurança e detalhes sobre operações. A prestação de contas demonstra um compromisso com a transparência, permite que a comunidade avalie objetivamente o trabalho do batalhão e participe ativamente na definição das prioridades de segurança, trabalho esse já realizado pela unidade, através do processo de divulgação de produtividade da unidade.

Seguindo esse raciocínio, o envolvimento ativo da ROTAM com a comunidade não é apenas uma estratégia de construção de imagem, mas uma abordagem para a promoção da segurança pública. Conforme destaca Almeida (2020), o batalhão está fortalecendo a percepção positiva que a comunidade tem de sua atuação, ao adotar as atividades supracitadas:

[...] essas atividades não apenas promovem uma maior compreensão das operações da ROTAM, mas também ajudam a construir uma relação de confiança com a comunidade. Isso pode resultar em uma percepção mais positiva da ROTAM e em um maior apoio da comunidade. (Almeida, 2020)

2.4 O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO PÚBLICA DA ROTAM

Nos dias de hoje, diferentes instituições e órgãos governamentais estão presentes nas redes sociais, por meio de perfis oficiais. Essa presença digital facilita materializar os princípios da publicidade e da transparência pública, pois permite que dados e informações sejam divulgados à população, com seriedade, cautela e autenticidade – consoante previsão legal.

Além disso, perfis oficiais fomentam a interação e o diálogo da sociedade com o poder público. É nesse cerne que, Souza (2021) aponta que a população pode conhecer as ações, as atividades desempenhadas, além dos resultados alcançados, bem como a ROTAM pode construir sua imagem:

[...] as redes sociais são uma plataforma onde a ROTAM pode influenciar diretamente a narrativa e comunicar suas atividades de maneira transparente. (Souza, 2021)

O uso estratégico das redes sociais pela ROTAM, como uma ferramenta poderosa para combater a desinformação e de criação/manutenção de imagem, perpassa o compartilhamento de dados e informações, em diferentes formatos, como vídeos e fotos. Isso não apenas ajuda a dissipar mal-entendidos, mas também promove uma imagem mais autêntica e humana da ROTAM, reforçando a confiança e a percepção positiva por parte do público.

2.5 O CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA PERCEPÇÃO PÚBLICA DA ROTAM

Em resumo, a transformação da percepção pública da ROTAM exige uma abordagem multifacetada e de longo prazo. É essencial reconhecer a influência da mídia, combater a desinformação e adotar uma estratégia de comunicação transparente. A integração da abordagem de polícia comunitária e o uso estratégico das redes sociais são ferramentas poderosas para promover uma imagem positiva da unidade.

Ao enfrentar os desafios da mídia e da desinformação, bem como ao investir em uma comunicação aberta e interativa com a comunidade, o batalhão pode construir uma relação sólida e confiável com o público. Dessa forma, a percepção pública da ROTAM pode ser transformada, resultando em um maior apoio da comunidade e uma visão mais positiva das atividades realizadas por essa unidade especializada.

3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem natureza, concomitantemente, qualitativa e quantitativa, bem como diferentes fontes de dado, de modo a tornar mais robusto e completo este trabalho.

Inicialmente, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, na qual se fez um levantamento de materiais já elaborados – publicações, como livros e artigos – do tema de interesse, em um intuito mais exploratório dessa temática. Neste ponto da pesquisa, observa-se o trabalho de um caráter mais qualitativo, com uma discussão que compele a posicionamentos mais políticos a respeito do tema.

Posteriormente, iniciou-se uma pesquisa levantamento, em que se interroga diretamente, por meio de questionário, as pessoas cuja opinião se deseja conhecer. Neste momento, nota-se uma abordagem mais quantitativa, na qual interessa a mensuração de um dado. Cumpre destacar que a pesquisa quantitativa enfatiza a objetividade e a neutralidade na coleta de informações.

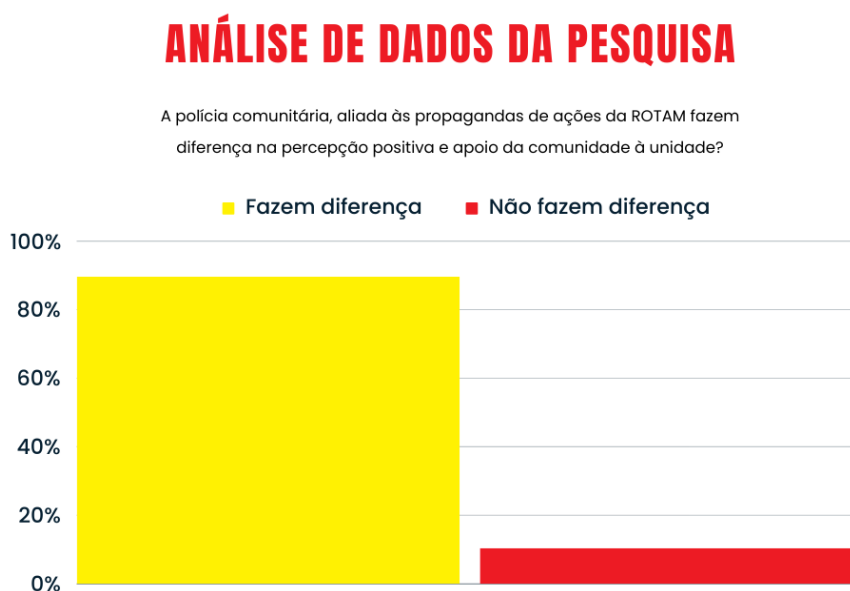
Portanto, os objetivos são direcionados para a obtenção de dados precisos e numéricos, visando à análise estatística para identificar padrões e quantificar a extensão de opiniões, sem perder de vista um posicionamento ético a respeito da atuação da polícia, que é tributada a pesquisa bibliográfica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram levantados por meio de respostas ao questionário elaborado na plataforma Google Forms e, posteriormente, aplicado a integrantes do Batalhão e aos cidadãos de Goiás. Os dados revelam correlações significativas entre a ROTAM e a percepção da comunidade. Cerca de 89,6% dos participantes acreditam que a implementação da polícia comunitária, juntamente com a propaganda das ações policiais, influencia positivamente a percepção e apoio da comunidade à ROTAM. Em relação ao apoio da comunidade, 95,8% dos entrevistados concordam que é essencial a proximidade da comunidade com a Polícia Militar, incluindo a ROTAM.

Figura 1 – Percepção da comunidade sobre as ações de polícia comunitária e propaganda de ações da ROTAM

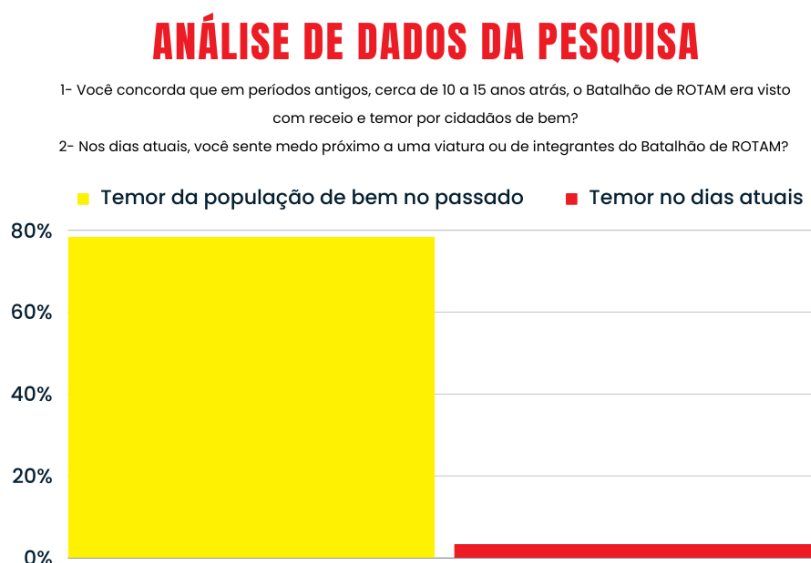


Fonte: Pesquisa (2023).

4.2 O PASSADO DA ROTAM E OS DIAS ATUAIS

No entanto, quando se considera a história passada e atual da ROTAM, houve uma mudança notável. Cerca de 78,4% concordam que, em períodos anteriores, a ROTAM era vista com receio e temor por parte dos cidadãos. No entanto, atualmente, 96,6% dos entrevistados acreditam que a ROTAM é mais aprovada e apoiada pela população, além de propagar a segurança no estado, após a implementação de práticas de polícia comunitária e divulgação transparente de ocorrências.

Figura 2 – Análise do temor da população de bem no passado e nos dias atuais



Fonte: Pesquisa (2023).

A pesquisa revela que observam de modo positivo a proximidade da ROTAM com a comunidade e a eficácia das operações policiais. Este resultado contradiz a premissa de que a eficiência policial está ligada ao temor da população, evidenciando que o respaldo e a confiança social são pilares fundamentais.

A adesão a práticas de polícia comunitária ressalta a importância do apoio da população, essencial para o sucesso das ações policiais. Somado a isso, a participação ativa da comunidade na segurança pública é destacada pelo amplo apoio à necessidade de um relacionamento sólido entre a população e a polícia. Esse entendimento enfatiza a ideia de segurança compartilhada, onde a confiança mútua é fundamental.

4.3 O IMPACTO DAS MATÉRIAS JORNALÍSTICAS TENDENCIOSAS NA IMAGEM DA ROTAM DE GOIÁS

Sua atuação em ocorrências de grande vulto e ações para combater a criminalidade são frequentemente tema de matérias jornalísticas. No entanto, algumas dessas matérias podem ser tendenciosas, enfatizando negativamente as ações da ROTAM e impactando sua imagem perante a população.

O sensacionalismo midiático muitas vezes se concentra em incidentes isolados, pintando um quadro distorcido das operações e propósitos da ROTAM. Ademais, manchetes dramáticas, falta de contexto e até as omissões de informação podem levar a interpretações equivocadas sobre o trabalho desta unidade, criando uma percepção injusta e negativa.

Figura 3 – *Matéria tendenciosa e com manchete sensacionalista sobre as ações do Batalhão de ROTAM no entorno do DF*



Fonte: Correio Braziliense (2016). Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/grupo-de-extermínio-matou-ao-menos-100-a-maioria-sem-ficha-criminal.shtml>

A forma como são apresentadas pode distorcer a realidade, abalar a confiança do público na ROTAM ou levar a conclusões errôneas sobre o papel e as ações da unidade no contexto da segurança pública.

Acredita-se que a ROTAM desempenha um papel crucial na manutenção da ordem e segurança na região metropolitana e entorno de Goiás, conforme dados posteriormente apresentados.

Portanto, advoga-se que é essencial buscar uma cobertura jornalística mais equilibrada e imparcial sobre as atividades da ROTAM. Uma abordagem mais justa e integral na mídia é fundamental para uma compreensão mais precisa das operações da ROTAM.

4.4 A TRANSPARÊNCIA E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os dados evidenciam a importância da transparência e da comunicação autêntica baseada em operações exitosas e ações sociais. A estratégia eficaz das redes sociais para informar a comunidade sobre as atividades da ROTAM é essencial para combater a desinformação e criar uma imagem mais autêntica e humana da unidade.

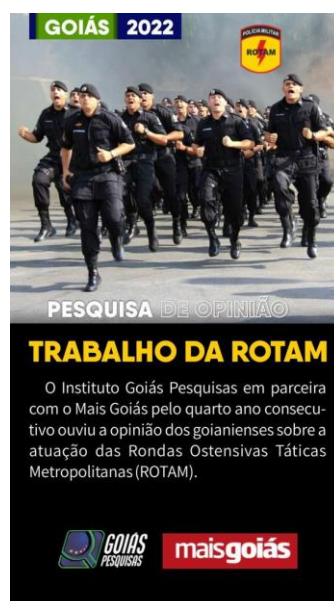
A interação e a proximidade efetiva entre a ROTAM e a sociedade emergem como ferramentas valiosas para fomentar uma percepção positiva da polícia, fortalecendo o apoio público e a credibilidade da instituição. Isso culmina em uma compreensão compartilhada do papel do Batalhão e uma visão mais positiva de suas atividades em Goiás.

4.3 AS RECENTES PESQUISAS

Uma pesquisa recente realizada pelo Instituto Goiás Pesquisas oferece uma visão aprofundada da percepção da população goianiense em relação à unidade especializada da Polícia Militar de Goiás. Os resultados revelam uma compreensão abrangente das atitudes da comunidade em relação à Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), abordando não apenas o conhecimento sobre a unidade, mas também aspectos

cruciais como confiança, segurança percebida e a abordagem da população em relação a operações que envolvem mortes.

Figura 4 – Pesquisa de opinião Instituto Goiás Pesquisas



Fonte: Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022).

Surpreendentemente, 93,5% dos entrevistados afirmaram conhecer o trabalho da unidade especializada, destacando uma presença significativa na consciência pública. A confiança na unidade também é notável, com impressionantes 93,3% da população expressando confiança no trabalho da unidade e 91,7% acreditando que seus integrantes são pessoas honestas.

Figura 5 – Pesquisa de opinião Instituto Goiás Pesquisas



Fonte: Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022).

A pesquisa também abordou a percepção da sociedade em relação à segurança proporcionada pela unidade. A maioria esmagadora, 94,1%, acredita que a presença da unidade contribui para tornar a sociedade mais segura, enquanto apenas 5,9% têm a

impressão oposta. Esses dados sugerem uma aceitação substancial da unidade como um instrumento eficaz na promoção da segurança pública.

Figura 6 – Pesquisa de opinião Instituto Goiás Pesquisas



Fonte: Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022).

Um ponto crucial discutido na pesquisa envolve as operações que resultam em mortes. Surpreendentemente, 86,3% dos entrevistados acreditam que as mortes nas ocorrências são necessárias, indicando uma aceitação significativa da população em relação a essas situações.

Figura 7 – Pesquisa de opinião Instituto Goiás Pesquisas



Fonte: Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022).

Ao explorar a interação social e a comunicação estratégica, 93,3% dos entrevistados afirmaram sentir-se protegidos pela unidade, enquanto apenas 6,7% expressaram medo da unidade. A comunicação estratégica e a interação social se mostram

vitais, com 58,5% da população defendendo a ampliação da estrutura da unidade, destacando a importância de uma presença mais robusta na comunidade.

Figura 8 – Pesquisa de opinião Instituto Goiás Pesquisas



Fonte: Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022).

Esses dados oferecem *insights* valiosos sobre a relação dinâmica entre a unidade e a população goianiense. A pesquisa destaca a confiança significativa depositada na unidade, ao mesmo tempo em que aponta para áreas que requerem atenção, como a necessidade de comunicação estratégica para abordar preocupações e aprimorar a compreensão mútua.

Em suma, essa pesquisa proporciona uma compreensão aprofundada das percepções da população sobre a unidade especializada, delineando áreas de sucesso e oportunidades para fortalecer ainda mais os laços entre a unidade e a comunidade que ela serve.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado revelou uma transformação notável ao longo do tempo. Anteriormente vista com receio, a ROTAM atualmente desfruta de um apoio considerável da população, especialmente após a implementação de práticas de polícia comunitária e uma comunicação mais transparente.

É importante destacar que, graças à implementação do policiamento comunitário, prática já profundamente enraizada na polícia Militar de Goiás, a unidade especializada frequentemente assume o papel de participar de eventos comunitários, como aniversários, nos quais a própria unidade é o tema central. Essa participação ativa não apenas fortalece os laços com a comunidade, mas também contribui significativamente para a construção de uma imagem positiva da ROTAM.

A presença da ROTAM em eventos festivos não só demonstra o compromisso da unidade com a comunidade local, mas também cria oportunidades preciosas para inspirar crianças e adolescentes.

Ao interagir positivamente durante estes eventos, os membros da ROTAM tornam-se modelos inspiradores, ajudando a moldar uma percepção positiva da instituição nas mentes dos jovens. Esta abordagem única de participação ativa nas celebrações comunitárias não só humaniza a ROTAM, mas também estabelece uma ligação emocional que vai além das operações costumeiras, cimentando assim a sua imagem como parte integrante e benéfica da sociedade.

Uma descoberta crucial foi a correlação entre a proximidade da unidade com a comunidade e a eficácia das operações policiais. Isso desafia a noção tradicional de que a eficiência policial está vinculada ao temor da população, demonstrando que o apoio e a confiança social são pilares fundamentais para o sucesso das ações policiais.

A pesquisa ressaltou o papel determinante da mídia na formação da imagem da ROTAM perante a sociedade. Matérias jornalísticas tendenciosas e sensacionalistas muitas vezes distorcem a realidade das operações da unidade, enfatizando apenas os aspectos negativos e não dando igual atenção - ou até mesmo omitindo - contribuições significativas para a segurança pública.

A transparência e a interação autêntica com a sociedade emergiram como estratégias essenciais para combater a desinformação. O uso eficaz das redes sociais para informar a comunidade sobre as atividades do batalhão desempenha um papel fundamental na construção de uma imagem mais autêntica e positiva da unidade.

O entendimento mútuo entre a ROTAM e a população, promovendo uma visão compartilhada do papel da polícia na segurança pública, é crucial. Isso destaca a importância da confiança mútua e de uma abordagem mais equilibrada e imparcial da mídia para promover uma compreensão precisa das operações da unidade especializada.

Em síntese, a pesquisa enfatiza a necessidade contínua de fortalecer os laços entre a ROTAM e a comunidade, promovendo uma interação mais próxima e transparente. Uma abordagem colaborativa e uma cobertura jornalística mais justa são fundamentais para construir uma imagem mais fiel e positiva perante a sociedade em Goiás.

REFERÊNCIAS

1. Silva, Ana Maria. (2020). **Polícia Comunitária: Abordagens e Práticas**. Editora Beta.
2. Costa, Paulo Roberto. (2019). **Comunicação Social na Segurança Pública: Estratégias e Impactos**. Editora Gama.
3. Santos, Mariana Oliveira. (2018). **Polícia e Sociedade: Relações e Desafios**. Editora Alfa.
4. Souza, Carlos Alberto. (2021). **Comunicação Policial nas Redes Sociais: Estudo de Caso da ROTAM**. Revista de Segurança e Cidadania, 15(2), 45-58.
5. Almeida, Beatriz Lima. (2020). **Impacto da Polícia Comunitária na Percepção Pública da ROTAM**. Jornal de Estudos Sociais, 25(3), 78-9
6. Correio Braziliense (2016). **Matéria sobre possível grupo de extermínio atrelado ao Batalhão de ROTAM** - Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br /grupo-de-extermínio-matou-ao-menos-100-a-maioria-sem-ficha-criminal.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/grupo-de-extermínio-matou-ao-menos-100-a-maioria-sem-ficha-criminal.shtml)
7. Goiás Pesquisas e Mais Goiás (2022) – **Pesquisa de Opinião – Trabalho da ROTAM**